

Vanda Lúcia da Costa Salles

Poesías

VIDA

No espaço vazio
Do silêncio até a palavra
O que resta a nós?

Humanamente,
Pergunto-te,
Ó irmã (o)?

- Onde está a verdade do ser?

Vanda Lúcia da Costa Salles

Poesías

PAINEL DA PAZ

Ao Prof. José Cândido Portinari

De: Vanda Lúcia da Costa Salles

e

Clenir Peres Gama Lopes

**Eu não sabia
Que com o espírito de amor
E o falar em todas as línguas
Coubesse o compromisso
Dessa religiosidade comungada... PAZ!!!**

**O mundo emocionado espera
E se guerras explodem
Gritamos: Não!!!
Assim não dá!**

**Como no Painel da Paz
Esperamos da vida... muito mais!**

**Que a amizade impere
E regue:
A alegria das crianças,
A emoção dos amigos,
A saudade dos amantes,
A esperança entre todos
E que a PAZ estabeleça...
O itinerário do encontro!!!**

**(Poema declamado no Encontro dos Poetas Latino- americanos
Rio das Ostras-RJ/Brasil)**

Vanda Lúcia da Costa Salles

Poesías

. ALFABETIZAÇÃO

CURUMIM FALOU
QUE A FLORESTA PIA
PÁSSAROS LIVRES....

IMAGINEM!...
IMAGINEM!...

SE POVO... AVE!

Vanda Lúcia da Costa Salles

Poesías

A Pedra Angular da Esquina

Vanda Lúcia da Costa Salles-Brasil

É uma pedra... a escrita
É uma pedra... a leitura
É uma pedra... angular da esquina
A Educação pela paradoxa...
Na pedra... a seiva, e
Pousada a águia ensina
O exercício do vôo...
Firmando na Rocha a palavra
No tempo
Na pintura da vida: crianças arvoram-se
Na aprendizagem...
Eleva-se o Museu da Educação
Por sobre o rochedo íngreme
Na Enseada das Garças
Sonho que a Justiça e a Misericórdia
Aninhem-se amigas..
Alçando o vôo
O desenho se firma... vazando o caminho
Da rampa-patas adentra-se
Às asas-salas envidraçadas.
Norte,
Da população brasileira:
Anísio Teixeira... mestre ímpar,
Camarinha... amigo prodígio,
Darcy Ribeiro... discípulo do sonho ideal...
Índio Pataxó... colorido da Terra,
Luis Carlos Prestes... O grito de alerta,
Maria Engrácia... o devaneio poético,
Nise da Silveira... uma voz na América do Sul
Luíza Nahim... a resistência perfeita,
Oscar Niemayer... o projeto urbanístico

Madre arte!...
E nesse poema que escrevo
Em todo clamor desses direitos humanos
Do povo, primamos
Eu e você... a decisão na escolha
De ir além,
Da " vida-líquida"!
Alcântara-São Gonçalo, 21.07.2007-19:51